

**GRUPO DE ESTUDO:**

- 86 estudantes do 5º Período da Escola de Medicina na Disciplina Semiologia e Práticas Clínicas IV  
- 85 estudantes do 7º Período da Escola de Medicina na Disciplina Semiologia e Práticas Clínicas VI  
- Atividade de PEER INSTRUCTION desenvolvida em 5 grupos de 17 alunos

**PRINCIPAIS MÉTODOS**

Durante o semestre a professora trabalhou em aulas práticas com simulação clínica os conceitos do atendimento ao doente politraumatizado. O foco principal era a tomada de decisão dos estudantes frente a problemas que eles enfrentarão na prática clínica como futuros médicos. Ao final do semestre foi proposta uma atividade de aprendizagem por pares com questões problematizadoras. Foram selecionados temas que abordavam as dúvidas e dificuldades que foram observados pela professora durante o semestre. Foram criadas 3 questões com 4 afirmações cada em que o aluno deveria selecionar uma única afirmativa correta. Na redação dessas alternativas houve a preocupação em que nenhuma delas fosse claramente correta ou claramente errada.



A atividade foi dividida em 6 etapas:

- 1ª etapa:** Os alunos receberam folhas individuais com as questões e deveriam assinalar a questão correta (Figura 1).
- 2ª etapa:** Os alunos deveriam dar notas para cada uma das questões sendo o valor mínimo 2 e dentro das questões escolher percentuais de notas para cada afirmação (Figura 2).
- 3ª etapa:** Os alunos foram convidados a encontrar pares com respostas diferentes das suas para discutir as respostas. Em alguns grupos foram formadas duplas e trios (Figura 3).
- 4ª etapa:** Após a discussão, os alunos poderiam trocar suas respostas anteriores e novamente dar notas para as novas respostas.
- 5ª etapa:** Os estudantes receberam um formulário TARI (Técnica de Aplicação para Resposta Imediata) para avaliarem e discutirem suas respostas (Figura 4).
- 6ª etapa:** Discussão em grande grupo das conclusões das equipes.

**INFORMAÇÕES PARA CONTATO**

**Professora:** Aline von Bahten  
**Tel. :** +55 (41) 9188-3736  
**e-mail:** aline.vonbahten@gmail.com



Figura 1

c) Para ambos pacientes, caso houvesse a necessidade de passagem de cânula orofaríngea a melhor opção seria o uso da espátula para afastar a língua.  
d) A execução por um único médico da manobra de tração da mandíbula e elevação do mento apresentam efeito semelhante na abertura da via aérea (queda da base da língua) e na segurança ao controle da coluna cervical.

| Resposta Individual | CORRETA | VALOR TOTAL | Parcial A | Parcial B | Parcial C | Parcial D |
|---------------------|---------|-------------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Equipe              |         |             |           |           |           |           |

| APÓS A CORREÇÃO COM O SISTEMA TARI |           |           |           |                      |
|------------------------------------|-----------|-----------|-----------|----------------------|
| NOTA TOTAL Individual              | Questão 1 | Questão 2 | Questão 3 | NOTA TOTAL Em Equipe |
|                                    |           |           |           |                      |

Figura 2



Figura 3



Figura 4

**RESULTADOS**

- 1ª etapa:** As questões foram respondidas pelos estudantes e, como planejado pela professora, foram questões que deixaram os alunos em dúvida.
- 2ª etapa:** Os estudantes gostaram da oportunidade de escolher o valor das questões e das afirmações. Os alunos selecionaram notas maiores para questões que julgavam saber mais e notas menores para as que apresentavam mais dúvidas. Nas questões com maiores notas as afirmações ditas corretas apresentavam de 75% a 100% da nota total. Já nas de maiores dúvidas as quatro afirmações chegaram a apresentar cada uma delas 25% da nota.

**Os acertos nessa etapa foram de 57%.**

**3ª etapa:** A discussão entre os pares aconteceu de forma intensa e notou-se uma intenção de conversa entre diferentes pares.

**4ª etapa:** Houve mudanças nas respostas dos estudantes. Na nova etapa de escolha de notas a maioria das duplas assinalou a suposta afirmação correta com 75 a 100% da parcial da notas.

**Os acertos nessa etapa foram de 89%.**

**5ª etapa:** O processo de revelação das respostas corretas pelos estudantes ocorreu com entusiasmo. O clima em sala foi leve e os alunos várias vezes interrompiam para elogiar a metodologia.

**6ª etapa:** Durante a discussão em grande grupo, as dúvidas foram respondidas pelos próprios estudantes e coube à professora apenas discutir detalhes específicos e corrigir alguns conceitos.

**IMPRESSÃO DOCENTE E PLANOS FUTUROS**

Observar as escolhas dos estudantes em cada uma das etapas, permitiu uma reflexão sobre os assuntos que geravam maiores dúvidas aos estudantes. Foi possível observar o efeito da aprendizagem por pares no momento em que eles escolheram a nova atribuição de notas às mesmas questões já respondidas. Um dos aspectos mais positivos foi observar que alguns alunos menos participativos durante as atividades práticas do semestre, no momento de defenderem seu ponto de vista para os colegas acabaram assumindo uma postura mais protagonista. Só esse último item, na opinião da professora, já fizeram esse piloto valer o esforço. Para esse ano a professora planejou atividades para uso do método durante o semestre conjuntamente à técnica de aprendizagem com simulação clínica que já é uma metodologia ativa. A professora já compartilhou a experiência com professores da Escola de Medicina durante uma formação de Simulação Clínica. A participação da professora na Oficina de Aprendizagem por Pares realizada pela Pró-Reitoria da PUCPR foi motivadora para desenvolver esse projeto piloto, bem como o apoio da universidade na orientação e fornecimento das cartelas de TARI.

**REFERÊNCIAS:**

1. CROUCH, C.; WATKINS, J.; FAGEN, A.P.; MAZUR, E. Peer Instruction: Engaging students One-on-One, *Alla t Once*. In: REDISH, E.; COONEY, P. Research-Based Reformo of University Physics. College Park, MD American Association of Physics Teachers. 2007 disponível em <http://www.compadre.org/Repository/document/ServeFile.cfm?ID=4990&DocID=241&DocFID=273&Attachme nt=1>  
2. SMITH, M.K.; WOOD, W.B.; ADAMS, W.K.; WIEMAN, C.; KNIGHT, J.K.; GUILD, N.; SU, T.T.; Why Peer Discussion Improves Student Performance on In-Class Concept Questions. *Science*. v. 323, p. 122-124, 2009.  
3. CORTRIGHT, R.N.; COLLINS, H.L.; DICARLO, S.E. Peer instruction enhanced meaningful learning: ability to solve novel problems. *Advances in Physiology Education*. v. 29, n. 2, p.107-111, 2009.